CARCINOMA ESPINOCELULAR EM HAMSTER ANÃO-RUSSO (PHODOPUS CAMPBELLI): RELATO DE CASO

V Wildlife Clinic Congress, 5ª edição, de 08/07/2024 a 10/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-101-1
DOI: 10.54265/AUJX6023

MENDONÇA; Débora Brach Machado de [1], SOUSA; Carla Camille Ferreira Gusmão de [2], DUTRA; Renata de Souza [3], DEMORI; Priscila [4], TAKAKI; Jéssika [5], SALZEDAS; Breno Aguiar [6]

RESUMO

O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia comum em roedores devido a exposição prolongada a radiação UV (ROSOLEM et al., 2012). O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso de CEC em um hamster anão-russo (*Phodopus campbelli*) e discutir as questões teóricas e estatísticas comparando-as com o histórico analisado no estudo em questão. Um hamster anão-russo, fêmea, pesando 0,036 Kg, foi atendido pelo setor de Clínica de Animais Silvestres no Hospital Veterinário da UnG. No exame físico, o paciente encontrava-se apático e notou-se a presença de nódulo ulcerado acometendo a região maxilar e mandibular esquerda de consistência firme, arredondado e ulcerado. Como exame prévio para diagnóstico foi realizada a citologia aspirativa por agulha fina. O material foi corado pelo corante tipo Romanovski de acordo com as instruções do fabricante. Como tratamento inicial utilizou-se Enrofloxacina 15mg/Kg BID e Meloxicam 1mg/Kg SID por sete dias e Dipirona 35mg/Kg BID por cinco dias e solicitou retorno em sete dias. No retorno, foi constatado perda de peso, crescimento tumoral com secreção purulenta e sanguinolenta. Observou-se, ainda, comprometimento de incisivo mandibular esquerdo e mucosas hipocoradas. Na avaliação citopatológica a celularidade indicava carcinoma espinocelular indiferenciado além de presença de intensa quantidade de leucócitos com predomínio de neutrófilos. Devido a extensão da neoformação, não foi possível realizar procedimento cirúrgico e, devido ao prognóstico desfavorável, optou-se pela eutanásia. Ao exame necroscópico foi observado acometimento da mandíbula devido o nódulo de 1,96 x 1,70 que foi retirado e encaminhado para avaliação histopatológica. Nesta análise, observou-se proliferação com contiguidade com a epiderme composta por ceratinócitos neoplásicos confirmando o diagnóstico prévio de carcinoma espinocelular. Em um estudo retrospectivo, 35% das neoplasias em hamsters eram CEC, destes 50% tiveram um crescimento em região nasal/labial com deformação facial e ulceração (WENTZ et al., 2020). No caso em questão, tal deformação se explica, em parte, pelo tropismo que o CEC tem por ossos e sua capacidade de promover a osteólise. Porém, apesar do seu potencial de malignidade e de invasão, raramente são observadas metástases

[1] Universidade Guarulhos, brachdebora@gmail.com
[2] Universidade Guarulhos, ccamillesousa13@gmail.com
[3] Universidade Guarulhos, renata.souzadutra@yahoo.com
[4] Universidade Guarulhos, mvpriscilademori@gmail.com
[5] Universidade Paulista, jessika.takaki@gmail.com
[6] Universidade Paulista, breno.salzedas@gmail.com

(MURPHY et al., 2020). Na análise histopatológica, todas as características encontradas estão de acordo com as descritas por Gross et al. (2005). Portanto, por se tratar de uma neoplasia agressiva, é necessário que os tutores saibam da importância do acompanhamento frequente com o médico veterinário para que a intervenção seja instituída em tempo hábil.

PALAVRAS-CHAVE: Hamster, Carcinoma, Citopatológico, Histopatológico, CCE

[1] Universidade Guarulhos, brachdebora@gmail.com
[2] Universidade Guarulhos, ccamillesousa13@gmail.com
[3] Universidade Guarulhos, renata.souzadutra@yahoo.com
[4] Universidade Guarulhos, mvprisciladem ori@gmail.com
[5] Universidade Paulista, jessika.takaki@gmail.com
[6] Universidade Paulista, breno.salzedas@gmail.com